

Sessão 20

Imunologia, Microbiologia e Bioquímica Clínica

175

NEUROPATHOGENICIDADE EM BOVINOS DE UMA AMOSTRA RECOMBINANTE DE HERPESVÍRUS BOVINO TIPO 5 (BHV-5) COM UMA DELEÇÃO TRIPLA (GE-, GI-, US9-).*Anna Paula de Oliveira, Sílvia Oliveira Hubner, Ana C. Franco, Norma C. Rodrigues, Alessandra D.**Silva, Paulo A. Esteves, Fernando R. Spilki, Paulo Michel Roehe (orient.)* (Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O herpesvírus bovino tipo 5 (BHV-5) é um alfa herpesvírus altamente neurotrópico e neurovirulento, sendo uma importante causa de encefalite em bovinos no Brasil. Como parte de um estudo visando o desenvolvimento de vacinas recombinantes atenuadas para o combate a essas infecções, o presente trabalho teve como objetivo investigar a neuropatogenicidade de uma amostra recombinante de BHV-5 da qual foram deletados três genes, os quais codificam as glicoproteínas gE, gI, e US9. Para tanto, foram inoculados com o BHV-5 recombinante seis bovinos de aproximadamente seis meses, por via intranasal, na dose de 10⁷ doses infectantes para cultivos celulares 50 % (TCID₅₀). Outros seis bovinos foram inoculados com uma quantidade equivalente da amostra patogênica (parental) do vírus (EVI 88/95). Os animais foram examinados diariamente na busca de sinais clínicos compatíveis com a infecção pelo BHV-5. Suabes nasais foram coletados no período. No 14º dia após a inoculação, os bovinos foram sacrificados e fragmentos de órgãos foram coletados para análise histopatológica e para testes de isolamento viral. Nenhum dos animais inoculados com o BHV-5 recombinante desenvolveu quaisquer sinais clínicos de infecção. Além disso, não foi isolado vírus dos órgãos dos animais inoculados, nem tampouco foram observadas alterações histopatológicas nos tecidos. Vírus recombinante foi isolado de suabes nasais coletados entre os dias 1 e 4 após a inoculação, porém em baixos títulos. Nos bovinos inoculados com a amostra patogênica EVI 88/95, vírus foi isolado e alterações histopatológicas foram encontradas em todas as regiões do encéfalo examinadas. Estes resultados indicam que o vírus recombinante aqui avaliado não apresenta neurotropismo ou neuropatogenicidade, é avirulento para bovinos, sendo capaz de replicar-se localmente na mucosa nasal, embora em baixos títulos, quando comparado com a amostra selvagem do BHV-5. Conclui-se que o recombinante avaliado apresenta grande potencial para uso como amostra vacinal atenuada visando o combate a infecções pelo BHV-5. (FAPERGS, PRONEX, CNPq).